

MIRIAN GOLDENBERG

BestBolso

Toda mulher é meio

Leila Diniz



Resumo de Toda Mulher e Meio Leila Diniz

"O mito de Leila Diniz era, e é, tão poderoso que faz sentido dizer no Brasil de hoje que "toda mulher é meio Leila Diniz". É por esta razão que este livro é importante.

Faz refletir, e muito, sobre as mudanças e continuidades nos comportamentos sexuais e conjugais ao longo dos últimos anos, não só das mulheres, mas dos homens também. "Peter Fry "Leila acreditava na liberdade no sentido mais amplo: todo mundo tinha o direito de viver como quisesse.

Isso incluía não apenas a liberdade de chamar um homem para a cama, ter sete namorados por semana, escolher o pai de sua filha sem precisar casar com ele e ir à praia grávida e de biquíni - como também a liberdade de casar virgem.

ser mulher de um homem só e fazer tudo segundo os velhos figurinos, se fosse isso o que a moça preferisse. Era no que ela acreditava e foi o que aconteceu: hoje.

nada mais é proibido, mas também nada é obrigatório. Leila deixou-se julgar por um país inteiro para que ninguém mais julgasse ninguém. "Ruy Castro, trecho do livro Ela é carioca - Uma enciclopédia de Ipanema.

Toda mulher é meio Leila Diniz é um livro apaixonado e apaixonante sobre uma mulher carioca que revolucionou os costumes no final da década de 1960. E por que Leila Diniz.

entre tantas outras mulheres que viveram intensamente esse momento histórico, se tornou um mito? É a própria Leila quem responde à questão: "Sobre minha vida, meu modo de viver, não faço o menor segredo.

Sou uma moça livre. A liberdade é uma opção de vida". Leila fazia e dizia o que muitos tinham o desejo de fazer e dizer.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)